PECUÁRIA

Uso da ureia ao suplementar

E COMO MISTURAR ESSE NUTRIENTE AO SAL MINERAL DE FORMA MAIS VIÁVEL

Seguindo nas tratativas sobre uma boa nutrição dos bovinos e bubalinos, a abordagem nesta edição será ainda sobre a matéria seca a ser fornecida a um animal adulto, a utilização da ureia e a adição do sal mineral a esse nutriente.

As perguntas e respostas são da publicação da Embrapa, Gado de Corte - 500 Peerguntas e 500 Respostas.

Quantos quilos de matéria seca (kg de MS) um animal adulto consumo por dia?

O consumo de matéria seca varia com a qualidade e palatibilidade do alimento disponível. Forragens passadas e palhadas grosseiras são de baixo consumo. Alimentos de melhor qualidade, como forragens verdes e grãos, tendem a ser mais consumidos. Em média, para se estimar a quantidade necessária de alimentos/animal/dia, pode-se adotar que o consumo de MS por um animal adulto é da ordem de 2% do peso vivo (PV). Por exemplo, um boi de 400 kg de PV irá consumir cerca de 8 kg de MS/dia, que equivalem a, aproximadamente, 22 kg de silagem ou 30 kg de capim verde, ou ainda 9,5 kg de feno.

UREIA é um bom nutriente importante e pode ser ministrado aos bovinos, especialmente misturado a matéria seca

Como usar a ureia na alimentação do gado?

A ureia é fonte apenas de nitrogênio e não deve ser fornecida isoladamente. Pra ser bem utilizada pelos ruminantes, é importante a ingestão também de energia, fósforo, enxofre e microelementos em quantidade adequadas.

No período da seca, em especial, pode-se usar a ureia de várias maneiras, mas todas elas devem ser precedidas de um período de adaptação dos animais:

- Misturada na ração farelada, no nível de até 20 g/kg (2%), ou no alimento total, até o limite de 10 g/kg (1%).
- De 5/kg a 7,5 g/kg (0,5% a 0,75%) na silagem pronta.
- Em palhadas, ao nível de 5 g/kg (0,5%) geralmente na forma de solução em água com ou sem melaço.
- Em fenos, ao nível de 10g/kg a 20 g/kg (1% a 2%), geralmente na forma de solução em água com ou sem melaço.
- Na cana-de-açucar triturada (até 10g/kg ou 1%) ou no capim verde picado (5g/kg ou 0,5%) também em solução aquosa.
- Em solução com melaço líquido, até o nível de 10%, fornecido em cocho especial.
- Adicionada à mistura mineral, até o nível de 40%.
-Como parte de mistura múltipla, ao nível de 10% a 20%, misturada ao fubá de milho (25% a 55%), fonte de fósforo (10% a 25%), farelo de algodão (0% a 15%), melaço (0% a 10%) e no sal comum (10% a 30%), para controlar o consumo.

ARQUIVO

A suplementação alimentar de bovinos é fundamental na nutrição

É importante frisar que esses níveis são apenas referenciais e pode haver variação, desde que sejam observados os preceitos de um bom balanceamento da dieta, o que deve ser feito sempre por profissional habilitado.

Não se recomenda a inclusão de ureia durante a ensilagem, pois ela retarda o rebaixamento do pH, que deve ser tão rápido quanto possível para melhor conservação da qualidade do material ensilado.

Como adicionar ureia no sal mineral e usá-lo com segurança?

Uma sugestão prática e bastante segura é fazer a adaptação em duas semanas. Na primeira semana, mistura-se 1 saco de sal mineral com ureia com 2 sacos de sal mineral comum. Na segunda semana, essa mistura é feita na relação 1:1. Na terceira semana, já se pode usar o sal mineral com ureia mesmo.

Para melhor aproveitamento, a ureia deve ser associada a uma fonte de enxofre, de maneira que a relação de 10 partes a 15 partes de nitrogênio para 1 parte de enxofre seja atendida. Adicionar, para cada 100 kg de ureia, 4 kg de flor de enxofre ou 15 kg de sulfato de amônio, para atender a esse requisito.

Os cuidados no fornecimento, além da adaptação dos animais à ureia, como descrito acima são:

- Não utilizar em pastos com baixa disponibilidade, mas visar os de alta disponibilidade e baixo valor nutritivo (como as pastagens vedadas).
- Misturar bem a ureia no sal mineral e fornecer continuamente.
- Utilizar, de preferência, em cochos cobertos que devem ser assentados em desnível e furados de forma a drenar a água da chuva para evitar o seu acúmulo e o risco de intoxicação pela ingestão excessiva da ureia solubilizada.

Não se recomenda o uso da ureia em suplementação nas águas, exceto em situações especiais e sob supervisão de um técnico habilitado.

agroexata
precisão em agropecuária
Rua Cora Coralina, 289 - Jardim Umuarama
(67) 3341-0320
www.agroexata.com.br